



**CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**LEI Nº 4.072 DE 04 DE JULHO DE 2014**

**ESTABELECE, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CANGUÇU, NORMAS, DIRETRIZES, SANÇÕES E PENALIDADES ADMINISTRATIVAS PARA AQUELES QUE PRATICAREM MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS, CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO ANIMAL – COMUPA - E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

**Arion Luis Borges Braga**, Presidente da Câmara Municipal de Canguçu, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica;

**FAÇO SABER**, que a Câmara aprovou e eu, nos termos do § 8º do Art. 53, da Lei Orgânica do Município, promulgo a seguinte Lei:

**Capítulo I – Do Objetivo**

**Art. 1º** Fica proibida, no Município de Canguçu, a prática de maus-tratos contra animais e Cria o Conselho Municipal de Proteção Animal – **COMUPA**.

**Capítulo II – Dos Maus-Tratos**

**Art. 2º** Para os efeitos desta lei entende-se por maus-tratos contra animais toda e qualquer ação decorrente de imprudência, imperícia ou ato voluntário e intencional, que atente contra sua saúde e necessidades naturais, físicas e mentais, conforme estabelecido nos incisos abaixo:

**I** - mantê-los sem abrigo ou em lugares em condições inadequadas ao seu porte e espécie ou que lhes ocasionem desconforto físico ou mental;

**II** - privá-los de necessidades básicas tais como alimento adequado à espécie e água;

**III** - lesar ou agredir os animais (por espancamento, lapidação, por instrumentos cortantes, contundentes, por substâncias químicas, escaldantes, tóxicas, por fogo ou outros), sujeitando-os a qualquer experiência que infrinja a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, prática ou atividade capaz de causar-lhes sofrimento, dano físico ou mental ou morte;

**IV**- abandoná-los, em quaisquer circunstâncias;

**V** - obrigá-los a trabalhos excessivos ou superiores as suas forças e a todo ato que resulte em sofrimento, para deles obter esforços ou comportamento que não se alcançariam senão sob coerção;

**VI** - castigá-los, física ou mentalmente, ainda que para aprendizagem ou adestramento;

**“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”**



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**

### **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**VII** - criá-los, mantê-los ou expô-los em recintos desprovidos de limpeza e desinfecção;

**VIII** - utilizá-los em confrontos ou lutas, entre animais da mesma espécie ou de espécies diferentes;

**IX** - provocar-lhes envenenamento, podendo causar-lhes morte ou não;

**X** - eliminação de cães e gatos como método de controle de dinâmica populacional;

**XI** - exercitá-los ou conduzi-los presos a veículo motorizado em movimento;

**XII** - outras práticas que possam ser consideradas e constatadas como maus-tratos pela autoridade ambiental, sanitária, policial, judicial ou outra qualquer com esta competência.

### **Capítulo III – Da Qualificação**

**Art. 3º** Entenda-se, para fins desta lei, por animais todo ser vivo pertencente ao Reino Animal, excetuando-se o Homo sapiens, abrangendo inclusive:

**I** - fauna urbana não domiciliada, nativa ou exótica;

**II** - fauna domesticada e domiciliada, de estimação ou companhia, nativa ou exótica;

**III** - fauna nativa ou exótica que componha plantéis particulares para qualquer finalidade.

### **Capítulo IV – Das Penalidades**

**Art. 4º** Toda ação ou omissão que viole as regras jurídicas desta lei é considerada infração administrativa ambiental e será punida com as sanções aqui previstas, sem prejuízo de outras sanções civis ou penais previstas em legislação.

**§ 1º** As infrações administrativas serão punidas com as seguintes sanções:

**I** - advertência por escrito;

**II** - multa simples;

**III** - multa diária;

**IV** - apreensão de instrumentos, apetrechos ou equipamentos de qualquer natureza utilizados na infração;

**V** - destruição ou inutilização de produtos;

**VI** - suspensão parcial ou total das atividades;

**VII** - sanções restritivas de direito

**§ 2º** Se o infrator cometer, simultaneamente, duas ou mais infrações, ser-lhe-ão aplicadas, cumulativamente, as sanções a elas cominadas.

**§ 3º** A advertência será aplicada pela inobservância das disposições da legislação em vigor, sem prejuízo das demais sanções previstas neste artigo.

**§ 4º** A multa simples será aplicada sempre que o agente infrator, por negligência ou dolo:

**“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”**



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**

### **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**I** - advertido por irregularidade que tenha sido praticada, deixar de saná-la, no prazo estabelecido pela Secretária Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Urbanismo;

**II** - opuser embaraço aos agentes de fiscalização ambiental;

**III** - deixar de cumprir a legislação ambiental ou determinação expressa da Secretária Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Urbanismo.

**IV** - deixar de cumprir auto de embargo ou de suspensão de atividade.

**§ 5º** A multa diária poderá e será aplicada quando o cometimento da infração se estender ao longo do tempo, até a sua efetiva cessação ou a celebração de termo de compromisso de ajustamento da conduta do infrator para reparação do dano ocasionado.

**§ 6º** As sanções restritivas de direito são:

**I** - suspensão de registro, licença, permissão, autorização ou alvará;

**II** - cassação de registro, licença, permissão, autorização ou alvará;

**III** - proibição de contratar com a Administração Pública, pelo período de 3(três) anos.

### **Capítulo V – Das Multas**

**Art. 5º** A pena de multa estabelecida será arbitrada pelo agente fiscalizador com base nos critérios definidos nesta Lei, no valor mínimo de R\$ 50,00(cinquenta reais) e valor máximo de R\$ 50.000,00(cinquenta mil reais).

**§ 1º** A pena de multa seguirá a seguinte gradação:

**I** - infração leve: de R\$ 50,00(cinquenta reais) a R\$ 500,00(quinientos reais);

**II** - infração grave: de R\$ 501,00(quinientos e um reais) a R\$ 5.000,00(cinco mil reais);

**III** - infração muito grave: de R\$ 5.001,00(cinco mil e um reais) a R\$ 50.000,00(cinquenta reais)

**Art. 6º** Para arbitrar o valor da multa, o agente fiscalizador deverá observar:

**I** - a gravidade dos fatos, tendo em vista os motivos da infração e suas consequências para a saúde pública e para a proteção animal;

**II** - os antecedentes do agente infrator, quanto ao cumprimento da legislação específica vigente;

**III** - a capacidade econômica do agente infrator;

**IV** - o porte do empreendimento ou atividade.

**Art.7º** Será circunstância agravante o cometimento da infração:

**I** - de forma reincidente;

**II** - para obter vantagem pecuniária;

**III** - afetando ou expondo a perigo, de maneira grave, a saúde pública ou a vida ou a integridade do animal;

**IV** - em domingos ou feriados; ou durante o período noturno;

**V** - mediante fraude ou abuso de confiança;



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**

### **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**VI** - mediante abuso do direito de licença, permissão, autorização ambiental ou alvará;

**VII** - no interesse de pessoa jurídica mantida, total ou parcialmente, por verbas públicas ou beneficiada por incentivos fiscais;

**Art. 8º** Constitui reincidência a prática de nova infração cometida pelo mesmo agente infrator dentro do período de 3(três) anos subsequentes, classificada como:

**I** - específica: cometimento de infração da mesma natureza;

**II** - genérica: o cometimento de infração ambiental de natureza diversa.

**Parágrafo Único** - No caso de reincidência específica a multa a ser imposta pela prática da nova infração deverá ter seu valor aumentado ao triplo e no caso de reincidência genérica a multa a ser imposta pela prática da nova infração poderá ter seu valor aumentado ao dobro.

**Art. 9º** As multas previstas nesta lei devem ser reajustadas anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, acumulada no exercício anterior, sendo que, no caso de extinção deste índice, será adotado outro criado por legislação federal e que reflita a perda do poder aquisitivo da moeda.

### **Capítulo VI – Dos Órgãos Fiscalizadores**

**Art. 10.** Fica a cargo da Secretária Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Urbanismo, a fiscalização dos atos decorrentes da aplicação desta lei.

**Parágrafo Único** - As ações de fiscalização a cargo da Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Urbanismo poderão ser executadas em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Finanças e demais órgãos e entidades públicas.

### **Capítulo VII – Dos Recursos**

**Art. 11.** Será assegurado o direito ao infrator desta lei à ampla defesa e ao contraditório nos seguintes termos:

**I** – 20(vinte) dias úteis para o agente infrator oferecer defesa ou impugnação em primeira instância, contados da data da ciência da autuação;

**II** – 30(trinta) dias úteis para a autoridade competente julgar o processo de recurso em primeira instância;

**III** – 30(trinta) dias úteis para o pagamento de multa, contados da data da ciência da decisão do processo de recurso em primeira instância.

**IV** - em caso de não concordância com a decisão do processo de recurso em primeira instância, 20(vinte) dias úteis para recorrer da decisão, em segunda instância ao Conselho Municipal de Proteção Animal- COMUPA.

**V** – 10(dez) dias úteis para o pagamento de multa, contados da data da ciência da decisão do processo em segunda instância.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**

### **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Art. 12.** O agente infrator será cientificado da decisão dos recursos em primeira e segunda instância:

**I** - pessoalmente;

**II** - pelo correio, através de aviso de recebimento (A.R.);

**III** - por edital, se estiver em lugar incerto ou não sabido.

**§ 1º** Se o agente infrator for notificado pessoalmente e se recusar a exarar ciência, deverá essa circunstância ser registrada no processo.

**§ 2º** O edital referido no inciso III deste artigo, será publicado na imprensa oficial, site, mural dos órgãos mencionados considerando-se efetivada a notificação 5(cinco) dias úteis após a publicação.

### **Capítulo VIII – Do Recolhimento e Destinação das Multas**

**Art. 13.** Os valores arrecadados com o pagamento das multas serão recolhidos para o Fundo Municipal do Meio Ambiente - para aplicação em programas, projetos e ações ambientais voltados à defesa e proteção aos animais.

**Art. 14.** O não pagamento da multa dentro dos prazos fixados implicará na inscrição do débito em dívida ativa e demais cominações contidas na legislação tributária municipal.

### **Capítulo IX- Da Composição do Conselho**

**Art. 15** O Conselho Municipal de Proteção Animal será constituído por 09 (nove) membros, com mandato de 02(dois) anos, permitida a recondução por igual período, sendo escolhida mediante Indicação dos órgãos a seguir:

**I** – 01 (um) representante indicado pelo Setor de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde;

**II** - 01 (um) representante indicado pela Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Urbanismo;

**III** - 1 (um) representante indicado pela Inspetoria Veterinária de Canguçu;

**IV** - 01 (um) representante civil relacionado a Clínicas Veterinárias;

**V**- 01 (um) representante indicado pelo Rotary Club de Canguçu;

**VI** - 01 (um) representante Jurídico ou Procurador do Município, indicado pelo Prefeito;

**VII** -01 (um) representante indicado pela Câmara de Vereadores;

**VIII** - 01 (um) representante de entidade que tenham por objetivo a proteção dos animais;

**IX** - 01 (um) representante dos servidores Públicos Municipal, indicado pelo Conselho dos Servidores Públicos Municipal - SIMCA.

**Parágrafo Único:** Os membros titulares dos seguimentos que representam, terão seus respectivos suplentes, que serão conduzidos a titulares em substituição ao conselheiro que se declarar impossibilitado.

### **Capítulo X- Das atribuições do conselho**

**“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”**



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**

### **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Art.16** Compete ao Conselho Municipal de Proteção Animal:

**I** - atuar na proteção e defesa dos animais de estimação, os domésticos, os domesticados e os da fauna silvestre;

**II** - promover a conscientização da população sobre a necessidade de se adotar os princípios da posse responsável e proteção ecológica dos animais;

**III** - atuar na defesa dos animais feridos e abandonados;

**IV** - colaborar na execução do Programa de Educação Ambiental, na parte que concerne à proteção de animais e seus habitats naturais;

**V** - solicitar e acompanhar as ações dos órgãos da Administração Pública, Direta ou Indireta, que tem incidência no desenvolvimento dos programas de proteção e defesa dos animais;

**VI** - incentivar a preservação das espécies de animais da fauna silvestre, bem como a manutenção dos seus ecossistemas, principalmente de proteção ambiental, estações, reservas e parques ecológicos, assumindo ou encaminhando aos órgãos e entidades competentes, animais apreendidos por tráfico ou caça ilegal, em que a manutenção ou soltura seja impraticável;

**VII** - coordenar e encaminhar ações comunitárias que visem, no âmbito do Município de Canguçu, a defesa e a proteção dos animais;

**VIII** - propor alterações na legislação vigente, para a criação, transporte, manutenção e comercialização, visando aprimorar e garantir maior efetividade no respeito ao direito dos animais, evitando-se a crueldade aos mesmos e resguardando suas características próprias;

**IX** - propor a realização de campanhas de esclarecimento à população quanto ao tratamento digno que deve ser dado aos animais, de adoção de animais visando o não abandono, de registro de cães e gatos, de vacinação dos animais, bem como para o controle reprodutivo de cães e gatos;

**X** - elaborar seu Regimento Interno.

### **Capítulo XI- Da Forma de Funcionamento do Conselho**

**Art.17** Os membros do Conselho Municipal de Proteção Animal não serão remunerados, sendo considerada de relevante serviço público a participação nas atividades do Conselho.

**Art.18** O Presidente do Conselho Municipal de Proteção Animal será eleito, dentre os seus membros, por maioria simples de votos ou consenso.

**Art.19** A aprovação e as alterações do Regimento Interno deverão ocorrer pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros.

**Art.20** O Conselho Municipal previsto nesta Lei poderá solicitar a colaboração de órgãos e instituições municipais, estaduais e federais, públicas ou privadas, para o desenvolvimento de programas e projetos destinados à defesa dos animais, nos limites de sua competência.

**Art. 21** O Conselho poderá requisitar dos órgãos públicos, os servidores de que necessitar para a formação da equipe técnica e de apoio administrativo para a consecução dos seus objetivos.

**“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”**



**CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Capítulo XII- Das Disposições Gerais.**

**Art. 22.** As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

**Art. 23.** Em caso da constatação da falta de condição mínima, para a manutenção do (s) animal (s) sob a guarda do infrator, fato este constatado no ato da fiscalização pela autoridade competente, fica autorizado o Município a remoção do(s) mesmo (s), se necessário com o auxílio de força policial. Caberá ao Município promover a recuperação do animal (quando pertinente) em local específico, bem como destiná-lo(s) para a adoção.

**Art. 24.** Os animais que pela sua natureza ou inadequação não sejam passíveis de adoção pela comunidade, serão libertados em seu habitat ou entregues a jardins zoológicos, fundações, santuários ou entidades assemelhadas, desde que fiquem sob a responsabilidade de técnicos habilitados ou que possam ser absorvidos e adaptados ao ecossistema receptor.

**Art. 25.** A presente lei será regulamentada pelo Poder Executivo, no que couber, no prazo de 60(sessenta) dias, contados da data da publicação desta lei.

**Art. 26.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.  
Canguçu/RS, 04 de julho de 2014.

**ARION LUIS BORGES BRAGA**  
**Presidente**

**Registre-se e Publique-se**

**Rubens Angelin de Vargas**  
**Primeiro Secretário**

Iniciativa: Legislativo Municipal  
Autor: Cledemir de Oliveira Gonçalves

**“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”**